

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COMISSÃO PERMANENTE DE MAGISTÉRIO – COPEMA**

Resultado dos recursos à prova objetiva

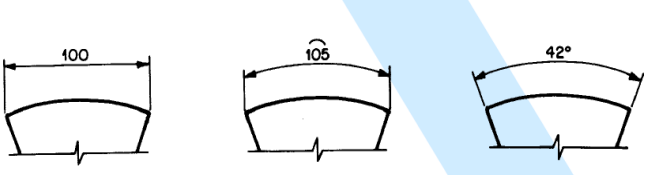
| ÁREA | QUESTÃO N° | RESULTADO |
|--------------------------|----------------------------------|--|
| Açúcar e Álcool | 01-30 | As questões recorridas de números 01, 02, 08, 09, 12, 14, 15, 17, 19, 20, 22, 24, 27, 29, 30 - recurso deferido e gabarito corrigido. |
| | 05 | Questão recorrida de número 05 – indeferido. Uma vez que não foi especificado nenhum terno de moenda, fica claro que a questão se refere ao tandem de moagem como um todo, para o qual o caldo residual é o retido no último terno, é esta a resposta. |
| | 18 | Questão recorrida de número 18 – indeferido A questão se refere ao teor alcoólico da vinhaça e não à suas unidades, °GL ou ppm, a resposta correta é a letra “C” conforme gabarito. |
| | 28 | Questão recorrida de número 28 – indeferido A questão se refere ao processo de destilação <i>clássico</i> , já extensivamente estudado, empregando as colunas A, A1, D, B1 e B com valores referenciais do número de bandejas iguais a 20, 4, 6, 13 e 43 respectivamente, conforme referência bibliográfica abaixo, portanto a resposta certa é a letra “d”, de acordo com o gabarito. Referência Bibliográfica: Santos, Fernando, et alii, Editores. Cana-de-Açúcar, Bioenergia, Açúcar e Álcool – Tecnologia e Perspectivas , Ed. Universidade Federal de Viçosa – MG, 2010, pg 449. |
| | 29 | Questão recorrida de número 29 – indeferido A justificativa empregada pelo candidato concorda com os registros desta Comissão, tendo como resposta correta <i>hidroseleção e repasse</i> , que se encontra na alternativa “b” e não na alternativa “e” como afirma o candidato. |
| Agricultura/Agroecologia | 03 | Recurso deferido e questão nula. |
| | 04 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 05 | Recurso deferido e questão nula. |
| | 08 | Recurso deferido e questão nula. |
| | 09 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 10 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 11 | Recurso deferido e questão nula. |
| | 13 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 15 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| 16 | Recurso deferido e questão nula. | |

| | | |
|-------------------------|--|---|
| | 17 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 19 | Recurso deferido e questão nula. |
| | 25 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 27 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 28 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 30 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 33 | O Decreto nº 5.154/2004 regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Dessa forma, o texto do Decreto foi incorporado na Lei, fazendo com que o enunciado da questão esteja coerente com a LDB 9.394/96. Nesse sentido, a alternativa B corresponde a resposta correta para a questão. Portanto, recurso indeferido. |
| Agroindústria/Alimentos | 01 | A questão “01” apresenta “D” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| | 02 | A questão “02” apresenta “B” como alternativa correta, portanto o recurso está indeferido. |
| | 03 | A questão “03” apresenta “C” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| | 04 | A questão “04” apresenta “D” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| | 05 | A questão “05” apresenta “B” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| | 08 | Justificativa sem fundamento. Em razão do exposto. A questão “08” apresenta “D” como alternativa correta, portanto o recurso está indeferido. |
| | 09 | Justificativa sem fundamento. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. |
| | 10 | A questão “10” apresenta “A” como alternativa correta, portanto o recurso está indeferido. Atenção: A queda do pH é muito pouco acentuada devido à baixa concentração de glicogênio muscular, levando a que a combinação pH-temperatura tenha pouca incidência sobre as proteínas sarcoplasmáticas e miofibrilares, dando lugar a <u>carnes mais secas e escuras, reflexo de sua maior capacidade de retenção de água.</u> |
| | 12 | A questão 12, na alternativa “V”, a redação do texto permiti uma interpretação errônea: [...] a fusão da massa, coalhada, cozimento ou não [...] pode dar a entender que se tratava de ingredientes diferentes. Portanto em razão do exposto, a questão 12 apresenta “B” como alternativa correta. Passando da alternativa “D” para a alternativa “B”. Portanto o recurso está indeferido. |
| | 14 | A questão “14” apresenta “C” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 15 | A questão “15” apresenta “D” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. | |
| 16 | A questão “16” está sem alternativa correta, portanto, o recurso está deferido. Questão anulada. | |

| | |
|----|---|
| 17 | A questão “17” apresenta “B” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 18 | A questão “18” apresenta “E” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 19 | A questão “19” apresenta “B” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 20 | A questão “20” apresenta “C” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 22 | A questão “22” apresenta “C” como alternativa correta. Justificativa sem fundamento. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. |
| 23 | A questão “23” apresenta “A” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 24 | A questão “24” apresenta “B” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 28 | A questão 28 apresenta “B” como alternativa correta. Portanto o recurso está deferido. |
| 29 | A questão “29” apresenta “A” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 30 | A questão “30” apresenta “C” como alternativa correta, portanto o recurso está deferido. |
| 01 | Os processos artísticos apontados na alternativa A, NÃO foram experienciados apenas na contemporaneidade, tendo sua gênese nos momentos pré-históricos. A presença de instrumentos musicais e máscaras "teatrais", encontrados em Sítios Arqueológicos escavados em diversas partes do globo terrestre não limitam, nesse caso, as experiências estético-processuais às Artes Visuais (gravura, escultura, pintura e desenho) como defende o interessado. Justificativa sem fundamentação. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. |
| 02 | A água (H ₂ O), conhecida também como solvente universal, não atua quimicamente no processo de elaboração das tintas pré-históricas como aglutinante e sim como solvente. Sua principal característica, nesse caso, é diluir os pigmentos minerais ou vegetais, ficando a cargo apenas das gorduras a função de fixação e impermeabilização nas superfícies líticas. Justificativa sem fundamentação. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. |
| 03 | Os Museus conservam e veiculam a produção artística pré-histórica, entretanto não financiam esse tipo de produção, visto que os produtos artísticos pré-históricos foram elaborados antes mesmo da existência das instituições museológicas. Justificativa sem fundamento. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. |
| 13 | As teorias da Arte Moderna brasileira foram elaboradas antes mesmo da Semana de Arte Moderna em 1922. As exposições individuais de alguns artistas brasileiros já com características modernistas, bem como as viagens realizadas pelos mesmos à Europa, começam a traçar as teorias da Arte Moderna no Brasil. Nesse caso, a Semana de 22 funcionou como marco do |

| | | |
|---------|---------|--|
| Artes | | MOVIMENTO Modernista, onde os artistas puderam expor as idéias e teorias já formuladas e então apresentá-las ao público. Justificativa sem fundamento. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. |
| | 19 | O recurso está deferido, e a questão está anulada. |
| | 32 | A alternativa II é falsa, visto que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 prevê o mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, e a questão apresenta o mínimo de 220 dias letivos. Nesse sentido, a alternativa “C” corresponde a resposta correta para a questão. Portanto, recurso indeferido. |
| | 38 | A alternativa B, em que o candidato propõe em seu recurso como alternativa também correta para a questão, não é oportuno, visto que o planejamento educacional é um processo amplo que se desenvolve em vários níveis. A afirmação posta nesta alternativa conceitua plano de ensino e não planejamento educacional. Dessa forma, a alternativa correta para a questão 38 é a letra E, pois ela conceitua de forma coerente os planos curriculares, como mais um dos níveis do planejamento educacional. Portanto, recurso indeferido. |
| Desenho | 01 e 02 | <p>Quanto à folha de resposta A opção quanto ao uso da pauta na folha de respostas se dá com base no princípio de equidade estabelecido, de fato, com relação à diagramação gráfica utilizada na formatação das demais provas realizadas neste mesmo concurso. Haveria opções quanto ao uso de grade (quadricula) ou de folha em branco; no entanto, para se evitar tal diferenciação resolvemos manter a opção verificada, até como base de parametrização proporcional na construção dos croquis pelo candidato.</p> <p>Quanto à dificuldade de se desenhar na folha entregue encontradas pelo candidato Não podemos julgar aspectos de subjetividade de caráter de maior ou menor facilidade quanto ao desenvolvimento das respostas encontrados por candidato A, B ou C. A condição encontrada por TODOS os candidatos era a mesma: uma folha de respostas com pauta. Desta forma, caberia ao candidato construir os croquis utilizando de estratégias gráficas capazes de fazer-se compreender, aspecto, sim, estabelecido na avaliação do mesmo.</p> <p>Quanto ao que se denomina, pelo candidato, como “real avaliação dos desenhos e conseqüentemente a real concorrência” Cremos que os critérios que estabelecem o processo de avaliação dos candidatos são os MESMOS para TODOS. Não existe distinção nem <i>a priori</i> nem <i>a posteriori</i> para quem quer que seja. O que deve o candidato saber, somente, é quanto à sua capacidade de se expressar graficamente dentro de uma linguagem técnica regular. Inclusive, deve o mesmo, considerar as situações que se lhe disponibilizam que poderia ser além de uma folha pautada, um quadro de giz, um quadro branco, uma tela de computador, etc. Por fim, compreendemos que são impertinentes os argumentos estabelecidos pelo recurso contra a prova subjetiva de Desenho, relacionadas às questões 1 e 2. Desta forma, julgamos por INDEFERIR tal recurso.</p> |

| | | |
|--|----|--|
| | 02 | <p>Quanto aos argumentos de “falta de informações do desenho” que constituem o recurso impetrado pelo candidato Tassyano Feitosa de Amorim, julgamos o seguinte:</p> <p>“Cotas faltando”</p> <p>Compreendemos que o candidato foi incapaz de ler as cotas contidas no desenho com relação à definição dos centros da base da figura (um tronco pirâmide oblíquo). As cotas contidas relacionam-se ao deslocamento do centro do topo do tronco em função da base da peça.</p> <p>“De que a peça possui fundo”</p> <p>Seria absolutamente redundante esclarecer de que a peça apresentada possui fundo. A mesma se constitui em um aparato obviamente tridimensional formado por chapa (funilaria) cuja bitola foi dispensada, apenas, para não dificultar o tipo de representação demandada: uma planificação.</p> <p>Uso de “hachura que tornava o desenho parcialmente ilegível”</p> <p>Creemos que o candidato faz uma confusão entre conceitos de hachura e textura. Na questão apresentada no item 2 da prova subjetiva o desenho apresentado se encontra em vista isométrica. A colocação da textura (e não hachura) se apresenta no sentido de evidenciar a tridimensionalidade do objeto e, no detalhe indicado pelo candidato em seu recurso, o vazio formado pela composição da peça de funilaria com relação a sua formação como chapa dobrada. Neste sentido em nenhum momento a colocação desta textura na figura atrapalha a compreensão de que a representação da mesma.</p> <p>Por fim, compreendemos que são impertinentes os argumentos estabelecidos pelo recurso contra a prova subjetiva de Desenho, relacionados à questão 2, promovido pelo candidato supracitado. Desta forma, e com base nisto, julgamos por INDEFERIR tal recurso.</p> |
| | 03 | <p>Consideramos a referência dada pela Questão 3 com relação à NBR 10067/87 com relação à aplicação de hachuras em vistas. É fato que tal norma sofreu atualização pela NBR 10067/85, mas a mesma manteve referência a aplicação de hachuras (item 4.7.1.) desdobrada então na NBR 12298/95. Nesta norma – que trata da representação de áreas de corte por meio de hachura – a referência se disponibiliza, então no item 5.2.</p> <p>Desta forma, mesmo considerando as alterações quanto à nomenclatura, atualizações, ou desdobramento das normas a referência dada, ainda assim, a questão se mantém pertinente e seus elementos adequados e corretos. Deste modo, não seriam tais alterações capazes de invalidar a correção quanto ao entendimento dos princípios gráficos que orientam o desenvolvimento do traçado de hachuras nas vistas pedidos pela questão alterando; portanto, prejudicando a resposta da questão que se determina na alternativa “E”.</p> <p>Considerando que os argumentos não alteram o entendimento, a resposta, nem o conteúdo da questão proposta resolvemos por INDEFERIR o recurso impetrado pelo candidato.</p> |
| | 23 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| | 26 | Recurso deferido modificando a resposta para alternativa “A”. |
| | 29 | De acordo com o texto e a figura apresentada na NBR 10126/98, página 10 “as cotas de cordas, arcos e ângulos, devem ser como mostra a figura 43”. |

| | | |
|---------------|----|--|
| | | <p>Portanto, como na referida figura são apresentadas três imagens (vide abaixo), sendo que a interpretação correta é de que a primeira imagem representa a cotagem de cordas, a segunda de arcos e a terceira de ângulos. Neste caso a alternativa correta é a de letra “B”.</p>  <p style="text-align: center;">Figura 43</p> <p>Entendemos, por fim, que o presente recurso está INDEFERIDO. Entretanto, o gabarito correto é a alternativa “B”.</p> |
| Eletrotécnica | 19 | <p>Somente a afirmativa II é verdadeira. I . chave fusível protege contra curto-circuito e não somente contra sobrecarga, como o item afirma. Afirmativa falsa II. como a chave seccionadora tipo faca pode ser com ou sem fusível, ela com fusível tem a função de proteção contra sobrecorrentes e de seccionamento. Afirmativa verdadeira III. o transformador que tem a função de transformar a tensão para auxiliar na proteção e medição é o transformador de potencial e não transformador de potência. Afirmativa falsa Resposta certa: Alternativa “C”. Portanto, recurso indeferido.</p> |
| | 06 | Recurso deferido e gabarito alterado para alternativa “E”. |
| | 09 | Recurso deferido e gabarito alterado para alternativa “D”. |
| | 12 | Recurso deferido e gabarito alterado para alternativa “A”. |
| | 13 | <p>O torque é diretamente proporcional a uma constante, K, ao fluxo do campo de eixo direto do motor, ϕd, e a corrente de armadura, I_a.</p> $T = K \cdot \phi d \cdot I_a$ <p>Como na questão está se referindo a um motor que aciona uma carga requerendo um torque constante, quando o fluxo do campo de eixo direto do motor, ϕd, for reduzido em 50% o valor da corrente de armadura, I_a, passará a valer 200A.</p> $T = T'$ $K \cdot \phi d \cdot I_a = K \cdot \phi d' \cdot I_a'$ <p>Inicialmente o valor da corrente de armadura, I_a, dado na questão vale 100A. E em um segundo momento o valor do fluxo do campo de eixo direto do motor, ϕd é reduzido em 50%.</p> $\phi d \cdot 100 = 0,5 \phi d' \cdot I_a'$ <p>Dessa forma o valor da corrente de armadura passará a valer:</p> $I_a' = 100 / 0,5$ $I_a' = 200A$ <p>Já para se determinar a velocidade do motor com a redução do fluxo do campo de eixo direto vai ser da seguinte maneira:</p> $\frac{E_a'}{E_a} \cdot \frac{\phi d}{\phi d'} \cdot n = n'$ <p>Onde E_a é a tensão gerada, E_a' é a tensão gerada com a mudança do valor do fluxo do campo de eixo direto do motor, ϕd é o fluxo do campo de eixo direto do motor, $\phi d'$ é o fluxo do campo de eixo direto do motor reduzido e n é a velocidade do motor com as</p> |

| | |
|----|--|
| | <p>condições iniciais dadas na questão que vale 1.020 rpm. Para se determinar o n', que a velocidade do motor com a alteração do fluxo do campo de eixo direto do motor, vai ser preciso calcular os valores de E_a' e de E_a.</p> $E_a = V_t - r_a \cdot I_a$ $E_a' = V_t - r_a \cdot I_a'$ <p>Onde r_a é a resistência do circuito de armadura e vale $0,05\Omega$ e V_t é a tensão de terminal da máquina CC e vale 260V.</p> $E_a = 260 - 0,05 \cdot 100$ $E_a = 255V$ $E_a' = 260 - 0,05 \cdot 200$ $E_a' = 250V$ <p>Como $\phi d' = 0,5\phi d$</p> $\frac{250}{255} * \frac{\phi d}{0,5\phi d} * 1020 = n'$ $n' = 2000rpm$ <p>Dessa maneira a resposta certa da questão 13 é a letra B, $I_a = 200A$ e $n' = 2000rpm$. Portanto, recurso indeferido.</p> |
| 20 | <p>$F = N \times I \therefore I = F/N = 20/10$ $I = 2 A$ $\Phi = F/R = 20/1 \times 10^6 = 20 \times 10^{-6} Wb$ $\Phi = 20 \mu Wb$ Portanto, não existe resposta certa, assim a questão está anulada.</p> |
| 21 | Recurso deferido e gabarito alterado para alternativa "A". |
| 22 | Recurso deferido e gabarito alterado para alternativa "D". |
| 04 | <p>Segundo o explicitado na página 148 do Livro: Organização de Eventos Esportivos/Davi Rodrigues Poit – 4ª Ed. – São Paulo: Phorte, 2006: "Eliminatória Dupla é o processo que permite a todos os competidores derrotados uma única vez, uma segunda chance na competição. O competidor para sair do torneio tem que ser derrotado duas vezes. Organiza-se um torneio eliminatório normal (chave dos vencedores) e outro(s) com os derrotados uma única vez (chave dos perdedores). A final é realizada entre o vencedor da chave dos vencedores e o vencedor da chave dos perdedores, sendo que o concorrente da chave dos vencedores precisa vencer apenas uma vez para sagrar-se campeão, enquanto o vencedor da chave dos perdedores precisará vencer duas vezes para sagrar-se campeão. Entre todos os processos eliminatórios é o que mais faz justiça, proporcionando aos concorrentes derrotados uma única vez, uma segunda oportunidade para lutar pelo título geral da competição. Fórmulas para se saber o número de jogos neste sistema: $NJ = 2(Nc-1)$ ou $NJ = 2(Nc-1) + 1*$. *Caso o vencedor da chave dos vencedores seja derrotado pelo campeão da chave dos perdedores na disputa final. Neste caso, teremos mais uma disputa para se chegar ao campeão". Existem duas fórmulas para se saber o número de jogos no sistema de Eliminatória Simples, ficando evidente que a resposta contida no item V está incompleta, pois só trata de uma das</p> |

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|---|
| Educação Física | | fórmulas contidas no referido livro: $N= 2 (Nc - 1)$, que é o mesmo que $N= 2C - 2$ (contida na afirmativa V), que é usada quando o vencedor da final é da chave dos vencedores. Portanto, recurso indeferido. | | | |
| | 05 | Questão anulada pela banca. | | | |
| | 07 | Recurso indeferido por falta de fundamentos. | | | |
| | 08 | As alternativas em duplicidade (“B” e “D”) não induzem ao erro, pois são alternativas erradas. A alternativa correta é a letra “C”. Portanto, recurso indeferido. | | | |
| | 09 | Recurso indeferido por falta de fundamentos. A Comissão apresenta como fonte: GRECO, Pablo Juan, BRENDA, Rodolfo Novelino. Iniciação Esportiva Universal 1 - Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. | | | |
| | | Forma Centrada nas Técnicas (solução imposta) | Forma Centrada no Jogo Formal (ensaio e erro) | Forma Centrada nos Jogos Condicionados (procura dirigida) | |
| | | C A R A C T E R Í S T I C A S | Das técnicas analíticas para o jogo formal. | Utilização exclusiva do jogo formal. | Do Jogo para as situações particulares. |
| | | | O jogo é decomposto em elementos técnicos (passe, recepção etc). | O jogo não é condicionado nem decomposto. | O Jogo é decomposto em unidades funcionais: jogo sistemático de complexidade crescente. |
| | | | Hierarquização das técnicas (1ª técnica A depois a B e etc.). | A técnica surge para responder a situações globais não orientadas. | Os princípios do jogo regulam a aprendizagem |
| | | C O N S E Q U Ê N C I A S | Ações de jogo mecanizadas, pouco criativas; comportamentos estereotipados. | Jogo criativo, mas com base no individualismo; virtuosismo técnico contrastando com anarquia tática. | As técnicas surgem em função da tática, de forma orientada e provocada. |
| Problemas na compreensão do jogo (leitura deficiente, soluções pobres). | Soluções motoras variadas, mas com inúmeras lacunas táticas e descoordenação das ações coletivas. | | Inteligência tática: correta interpretação e aplicação dos princípios do jogo; viabilização da técnica e criatividade nas ações de jogo. | | |
| (adaptado de Garganta, 1995) | | | | | |
| 13 | De acordo com a banca, a afirmação não se reporta a medidas nem a competição e sim ao local da prática da atividade esportiva (a questão não diz respeito às Regras de Jogo). Portanto, recurso indeferido. | | | | |
| 17 | O método Global Funcional caracteriza-se pela intenção de adequar toda a complexidade do jogo através de uma seqüência de | | | | |

| | |
|-----------|--|
| | <p>jogos pré-desportivos simplificados e, acessíveis à faixa etária e a capacidade técnica do aluno. O Método Global tem uma visão de totalidade antes das partes.</p> <p>Referências Bibliográficas: GRECO, Pablo Juan, BRENDA, Rodolfo Novelino. Iniciação Esportiva Universal 1 - Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. GRECO, Pablo Juan. Iniciação Esportiva Universal 2 - Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. Portanto, recurso indeferido.</p> |
| 24 | <p>A questão trata de um Plano de Unidade, onde na terceira Unidade tem o Handebol como conteúdo. Fica claro na questão, que os temas das aulas são abordados de forma mista, com apresentação dos fundamentos (abordagem analítica) e com jogos (abordagem global) na mesma aula.</p> <p>Referências Bibliográficas: GRECO, Pablo Juan, BRENDA, Rodolfo Novelino. Iniciação Esportiva Universal 1 - Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. GRECO, Pablo Juan. Iniciação Esportiva Universal 2 - Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. Portanto, recurso indeferido.</p> |
| 25 | <p>O candidato recorrente não apresentou referências bibliográficas. A Comissão argumenta que a utilização de fundamentos esportivos em caráter recreativo não estimulam e não tornam divertida e prazerosa a iniciação esportiva do basquetebol devido a sua complexidade.</p> <p>Fonte: CHRISTIAN, Kröger e Klaus Roth. Escola da Bola: Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte Editora, 2002. Portanto, recurso indeferido.</p> |
| 28 | <p>A questão não fala sobre principais tipos de arremessos e sim de tipos de arremessos. A bandeja é um tipo de arremesso, segundo os livros BASQUETEBOL NA ESCOLA, de Milton Ferreira Coutinho, Editora Sprint, 2001 e BASQUETEBOL INICIAÇÃO, de Marcos Bezerra de Almeida (KIKO), Editora Sprint, 2000. Portanto, recurso indeferido.</p> |
| 33 | <p>O Decreto nº 5.154/2004 regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Dessa forma, o texto do Decreto foi incorporado na Lei, fazendo com que o enunciado da questão esteja coerente com a LDB 9.394/96.</p> <p>Nesse sentido, a alternativa B corresponde a resposta correta para a questão. Portanto, recurso indeferido.</p> |
| Geografia | <p>03</p> <p>Justificativa sem fundamento. Razão pela qual, a banca indefere o pedido.</p> <p>Fontes: Terra, Lygia. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil: volume único/ Lygia Terra, Regina Araújo, Raul Borges Guimarães – 1ª edição – São Paulo: Moderna, 2008. Moreira, João Carlos. Geografia: volume único/ João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene – São Paulo: Scipione, 2009.</p> |
| | <p>05</p> <p>Justificativa sem fundamento. Razão pela qual, a banca indefere</p> |

| | | |
|--------------------|--|---|
| | o pedido. Fonte: Moreira, João Carlos. Geografia: volume único/ João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene – São Paulo: Scipione, 2009. | |
| 08 | Justificativa sem fundamento. Razão pela qual, a banca indefere o pedido. Fonte: Lucci, Elian Alabi. Geografia Geral e do Brasil – ensino médio/ Elian Alabi Lucci, Anselmo Lázaro Branco, Cláudio Mendonça – 3ª edição – São Paulo: Saraiva, 2005. | |
| 10 | Justificativa sem fundamento. Razão pela qual, a banca indefere o pedido. Fonte: Terra, Lygia. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil: volume único/ Lygia Terra, Regina Araújo, Raul Borges Guimarães – 1ª edição – São Paulo: Moderna, 2008. | |
| 12 | Justificativa sem fundamento. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. Fonte: Terra, Lygia. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil: volume único/ Lygia Terra, Regina Araújo, Raul Borges Guimarães – 1ª edição – São Paulo: Moderna, 2008. | |
| 14 | Justificativa sem fundamento. Razão pela qual, a banca indefere o pedido. Fonte: Lucci, Elian Alabi. Geografia Geral e do Brasil – ensino médio/ Elian Alabi Lucci, Anselmo Lázaro Branco, Cláudio Mendonça – 3ª edição – São Paulo: Saraiva, 2005. | |
| 24 | Justificativa sem fundamento. Razão pela qual, a banca indefere o pedido. Fonte: Lucci, Elian Alabi. Geografia Geral e do Brasil – ensino médio/ Elian Alabi Lucci, Anselmo Lázaro Branco, Cláudio Mendonça – 3ª edição – São Paulo: Saraiva 2005. | |
| 26 | A questão apresenta a alternativa “D” como correta, portanto, o recurso está deferido. | |
| 28 | É nítida e notória a incorreção da alternativa “A” quanto aos membros da OPEP serem em sua maioria países centrais, não dando margem a uma outra possibilidade de resposta, mesmo porque o pleito do recurso se detém ao vocábulo <i>gasoduto</i> que, conforme definição no Dicionário de Língua Portuguesa Aurélio, torna a alegação do recurso improcedente. Diante do exposto, a banca indefere o recurso. | |
| 30 | Justificativa sem fundamento. Razão pela qual, a banca indefere o pedido. Fontes: Terra, Lygia. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil: volume único/ Lygia Terra, Regina Araújo, Raul Borges Guimarães – 1ª edição – São Paulo: Moderna, 2008. Adas, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais / Melhem Adas, Sérgio Adas – 4ª edição – São Paulo: Moderna 2004. | |
| Hotelleria/Turismo | 01 | Conforme preconiza o modelo de gestão regionalizada do turismo, as respostas estão fundamentadas nas Diretrizes Políticas/Roteiros do Brasil/Programa de Regionalização do Turismo (2004, p. 9 e 10). Portanto, recurso indeferido. |
| | 06 | O requerente alega em seu recurso que a questão não foi concluída, devido ausência de um parêntese. Discordamos de tal fundamentação, uma vez que, a não utilização do parêntese não |

| | |
|----|--|
| | interferiu no sentido do texto, já que se usou o ponto final. Segundo Ignarra (2003, p.87) a letra “A” contempla todos os objetivos de um plano de desenvolvimento turístico de uma localidade. Portanto, recurso indeferido. |
| 08 | Questão anulada pela banca. |
| 09 | Questão anulada pela banca. |
| 11 | Por ser a atividade turística um importante segmento econômico, capaz de gerar emprego e renda, pressupõe-se um planejamento racional e abrangente. Levando em consideração que o ato de gerir significa gerência, administração, onde estão implícitos os elementos administrativos: investigação, previsão, <u>planejamento</u> e controle,(CHIAVENATO, 2006, p. 156) não há como cogitar a Gestão Turística(indicada como primeiro ponto do edital), sem prescindir da elaboração de um PLANO em todas as instâncias governamentais. Conclui-se assim que o argumento do recurso não tem sustentação teórica, portanto, o recurso está indeferido. |
| 12 | Recurso indeferido por inconsistência de fundamentos. |
| 13 | Recurso deferido e gabarito alterado para alternativa “D”. |
| 15 | Considerando que o enunciado pede uma análise mais aprimorada sobre o <u>composto de marketing</u> , cita-se como resposta ao recurso Kotler e Armonstrong apud (Mota 2001, p. 138) “ <i>o composto de promoção ou mix de promoção, é o programa total de comunicação de marketing de uma empresa, que consiste na combinação específica de <u>propaganda</u>, <u>promoção de vendas</u>, <u>relações públicas</u> e <u>venda pessoal</u> utilizados para atingir os objetivos de propaganda e marketing</i> ”. Portanto, o recurso está indeferido. |
| 17 | Recurso deferido e gabarito alterado para alternativa “E”. |
| 19 | De acordo com a argumentação da requerente, o conteúdo Gastronomia Nordestina mencionado na prova, não consta no edital. Entretanto no item 10 da fundamentação do recurso consta: “Hospitalidade: turismo, hotelaria e gastronomia ”. Justifica-se desta forma que o termo gastronomia abrange todas os aspectos relacionados a cultura alimentar de um povo, portanto a gastronomia nordestina esta inserida nesse contexto. Portanto, o recurso está indeferido. |
| 21 | A questão trata especificamente do fluxo de entrada do hóspede. Foi solicitado que fossem identificados os profissionais envolvidos, analisando os procedimentos descritos no texto. Deste modo verifica-se: 1.O hóspede chegando ao hotel é recebido por um colaborador que tem como atribuição recepcioná-lo cordialmente (...) receber as chaves do carro (...) providenciar a retirada das bagagens e o encaminha para outro colaborador - Capitão-porteiro. 2. (...) colaborador que o acompanha até a recepção – Mensageiro. 3. Na recepção é recebido por um funcionário que irá verificar se a reserva foi ou não efetuada, entregando em seguida a ficha nacional de registro do hóspede (FNRH) que após preenchimento recebe desse colaborador orientações gerais consolidando o check-in – recepcionista. 4.Em seguida o hóspede é conduzido até a unidade habitacional onde deverá |

| | | |
|--|----|--|
| | | <p>ser informado sobre os serviços disponibilizados pelo hotel e ainda demonstrar a funcionalidade dos equipamentos - . mensageiro.</p> <p>O candidato defende a letra (B- Capitão-porteiro; mensageiro; recepcionista; camareira e supervisora de andar) como sendo a correta, entretanto discorda-se de tal defesa, uma vez que os serviços operacionais da supervisora de andares e camareira antecedem ao Check-in do hóspede. Portanto, o recurso está indeferido.</p> |
| | 26 | <p>Consideramos inteligente a referência bibliográfica consultada pela candidata. Tanto concordamos com as considerações feitas, que adotamos tal fonte, ou seja, o agrupamento de setores citados por Castelli(2000, p.294)está condizente com os setores retratados no item “E” da prova. Portanto, o recurso está indeferido.</p> |
| | 28 | <p>Esta questão aborda diretamente as funções de gestão da empresa hoteleira, entretanto quando o candidato afirma que o item correto é a letra “E”, está discordando das funções gerenciais claramente perceptíveis na área de A&B.</p> <p>Neste sentido, discorremos sobre algumas atribuições do setor de Alimentos e Bebidas, corroborando com (CASTELLI, 2000, p.295) ao pontuar algumas atribuições e responsabilidades do profissional que responde pelo setor de alimentos e bebidas: <i>“planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades na área de comidas e bebidas”</i>, elementos esses que correspondem exatamente ao que abordamos na prova: tomar decisões; planejar e controlar; trocar e processar informações; processar documentação; motivar e resolver conflitos; alocar pessoas e treinar; manter relações sociais; fazer política e interagir com pessoas ligadas ao ambiente externo da organização. Portanto, o recurso está indeferido.</p> |
| | 39 | <p>A questão 39 trata da inclusão e da legislação que dá garantia para que todas as pessoas com deficiência tenham acessibilidade. Desta forma, quando a Portaria nº 3.284/2003, citada na alternativa II, determina os equipamentos que deve existir na sala de apoio nas instituições de ensino superior, há uma preocupação para que todos tenham plenas condições de ocuparem seus espaços enquanto sujeitos da sociedade. Assim, o uso de máquinas de datilografia braile, mesmo estando no século da informatização, não elimina a alternativa, visto que ainda é fato encontrarmos tal equipamento nas instituições e que ela colabora para a permanência da pessoa com deficiência visual neste espaço educativo.</p> <p>Na alternativa III, que trata do Decreto nº 6.949/2009, o termo “Estados Partes” significa que “todos os estados pertencentes a federação”, ou seja, todos os estados do país. Nesse caso, o termo usado na questão já é condizente com o argumento utilizado pelo candidato no recurso.</p> <p>Portanto, a alternativa “A” corresponde a resposta correta da questão. Assim, recurso indeferido.</p> |

| | | |
|-----------------------------|----|---|
| Informática | 01 | Durante a reunião desta banca examinadora, foi realizada uma consulta a página 32, seção 1.4.1, do livro "Redes de Computadores" do autor Andrew S. Tanenbaum, na sua terceira edição. Referente ao modelo de referência OSI, temos a seguinte afirmação do autor: "Observe que o modelo OSI em si não é uma arquitetura de rede, pois não especifica os serviços e os protocolos que devem ser usados em cada camada. Ele apenas informa o que cada camada deve fazer." Assim sendo, tendo em vista a afirmativa acima, temos que o item I da primeira questão objetiva é incorreto, uma vez que o mesmo afirma que protocolos de comunicação específicos são definidos para cada uma das camadas. Portanto, esta banca examinadora INDEFERE o referido recurso. |
| Infraestrutura – Topografia | 08 | Recurso deferido, com alteração de gabarito para alternativa "D". |
| Língua Inglesa | 10 | A questão 10, baseada no Texto 04, "The Blind Side", caderno de questões, língua inglesa, página 04, solicita que o candidato considere exclusivamente a sinopse apresentada, por não se tratar de uma análise comparativa entre o texto mencionado e a obra fílmica. A alternativa afirma que a família Touhy ajudou o protagonista "Michael Oher" a melhorar sua suposta história. A expressão "suposta" indica história presumidamente inverídica, como se o protagonista tivesse inventado uma história sobre sua vida. O que não procede. No texto, linha 2, o excerto "[...]a well-to-do white family who help him fulfill his potential." indica a ajuda da família Touhy, no que concerne a realizar o potencial de Oher, desabilitando, portanto, o argumento apresentado. Assim, a banca decide reafirmar o gabarito oficial da questão em análise. |
| | 19 | No processo em apreciação, página 08, a fundamentação do recurso considera unicamente a adequação das formas verbais do discurso direto para o indireto, não levando em conta que além das alterações verbais, há de se observar outras alterações estruturais como pronomes pessoais e demonstrativos, por exemplo. Com base nas considerações expressas, a banca oficializa a alternativa E, divulgada no gabarito oficial, como sendo a resposta correta |
| | 23 | A questão 23, baseada no texto "Diego Maradona has surgery after being bitten by his dog", item V, propõe o uso adequado dos verbos "operated" and "bit" no excerto mencionado no enunciado da questão. Sendo assim, os verbos são ligados através de conectivo "after" o que ratifica a sequência cronológica dos eventos. Logo, Diego Maradona foi "hospitalizado" e "operado" depois de ter sido "mordido" por um de seus cães. Com base no exposto, a banca legitima o gabarito da questão 23, página 9, língua inglesa, como sendo a letra C. |
| | 24 | Recurso deferido e gabarito alterado para alternativa "D". |

| | | |
|---------------|----|---|
| | 26 | A questão 26, baseada no texto “Biodiesel Definition”, página 10, do mesmo caderno, traz a alternativa C como sendo a resposta correta, divulgada gabarito oficial. A alternativa C afirma que a OEM é o órgão regulador que define a quantidade de biodiesel armazenada nos motores a diesel. O candidato em sua justificativa de recursos, página 04 do processo acima mencionado, corrobora com a assertiva quando destaca que “[...] a OEM não é responsável por prescrever a porcentagem de biodiesel armazenada em motor a diesel e sim a mesma porcentagem usada para manufaturar a mistura chamada biodiesel.”. Os argumentos do candidato, portanto, reafirmam a incorreção do que é proposto na alternativa C. Desta maneira, a banca garante e reafirma a manutenção do gabarito |
| Matemática | 15 | Observando que o candidato, ao justificar o recurso contra a questão 15, escalonou a matriz de forma irregular ocasionando o equívoco da sua resposta final, em relação à resposta que consta no gabarito. Portanto, a banca indefere o recurso. |
| | 18 | A banca observou que o arredondamento e a aproximação são sinônimos. Além disso, a própria palavra aproximação significa “ir para o número mais próximo”, ou seja 3,4285... está mais próximo de 3, 43 do que 3, 42. Portanto, a banca indefere o recurso. |
| Meio Ambiente | 03 | A questão 3 está incluída no conteúdo programático no item 5 Sistemas de informações Geográficas/Sensoriamento Remoto. Assim sendo fica mantido o gabarito. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. |
| | 07 | Embora as opções “B” e “D” da questão 07 estejam tecnicamente iguais, nenhuma das duas é a opção correta. Assim sendo, fica mantido o gabarito. Opção correta: alternativa “E”. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido. |
| | 08 | A Questão 8 apresenta “D” como alternativa correta. Em razão do exposto a banca defere o pedido. |
| | 11 | As alternativas “C” e “E” da questão 11 estão corretas. Questão anulada. Em razão do exposto, a banca defere o pedido. |
| | 18 | A Questão 18 apresenta “D” como alternativa correta. Em razão do exposto a banca defere o pedido |
| | 19 | O ciclo urbano da água inicia com a captação em um manancial, que é uma etapa imprescindível do processo, a qual não está incluída na alternativa “C”. A alternativa “B” contempla este requisito. Em razão do exposto a banca indefere o pedido. |
| | 20 | A questão 20 pede a opção errada, logo, no item C é abordado que ocorreria uma diminuição da vazão, onde o correto seria um aumento da vazão. A alternativa E está correta. Assim sendo fica mantido o gabarito. Em razão do exposto a banca indefere o pedido. |
| | 22 | Na resolução CONAMA Nº 001 de 23/01/86, revisada pela Resolução Nº 237/97, estabelece que os profissionais estarão às expensas do empreendedor, além de ambos serem responsáveis pelas informações apresentadas, o que os liga numa relação de interdependência. Portanto o item “B” da questão está incorreta. A questão 22 apresenta “D” como alternativa correta. Em razão do exposto a banca defere o pedido. |

| | | |
|----------|----|--|
| | 24 | A questão 24 ocorreu um erro de digitação, ficando a mesma sem alternativa correta. Questão anulada. Em razão do exposto, a banca defere o pedido. |
| | 37 | As afirmativas I e IV estão corretas, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, no Título VI que trata dos Profissionais da Educação, de acordo com a referida lei: <i>Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.</i> <i>§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância.</i> Nesse sentido, a alternativa “D” corresponde a resposta correta para a questão. Portanto, recurso indeferido. |
| Nutrição | 06 | O recurso foi INDEFERIDO , uma vez que a alternativa E não apresenta o “Controle Integrado de Vetores e Pragas Urbanas”, somente o “Controle Integrado de Pragas Urbanas”, estando em não conformidade à referida resolução. Com relação aos itens “Controle dos Manipuladores” da alternativa D e “Manipuladores” da alternativa E, ambos não excluem qualquer fator estipulado na resolução RDC 216/04 referente aos manipuladores. |
| | 09 | O recurso foi INDEFERIDO , uma vez que o item IV apontado pelo requerente não exige conhecimento sobre as normas de rotulagem, mas sobre os ingredientes contidos no rótulo, que direcione a escolha de alimentos saudáveis, conforme o Guia Alimentar para a população brasileira, contribuindo para a elaboração do cardápio. |
| | 10 | O recurso foi INDEFERIDO , devido aos itens “hábitos alimentares” e “condições sócio-econômicos da clientela” contidos na alternativa A não estarem diretamente relacionados às atividades administrativas/burocráticas. |
| | 24 | O recurso foi DEFERIDO , devido à possibilidade de interpretação ambígua da alternativa “E”. Portanto, a questão deve ser anulada. |
| | 27 | O recurso foi INDEFERIDO , porque embora a resolução RDC216/04 conste os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) específicos para os Serviços de Alimentação, a resolução RDC 275/02 é que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) aplicados a estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos, estabelecendo o “alcance”; “definições”; “referências”; “requisitos para a sua elaboração”; e “monitoramento, avaliação e registro”. |
| | 29 | O recurso foi DEFERIDO , devido ao equívoco da alternativa ser a letra B, conforme Mezomo (2002). |
| | 05 | Recurso deferido pela banca. A alternativa correta é a letra E. |

| | | |
|------------------|----|--|
| Química | 08 | Os livros básicos de química tratam as duas nomenclaturas (técnica e científica), além disso, no edital consta o conteúdo “Funções Inorgânicas” e em nenhum momento faz restrições ao assunto. Portanto, recurso indeferido pela banca. |
| | 23 | Alternativa C: O termo “e se anula no ponto de ebulição” deixa claro que a temperatura está aumentando, uma vez que para atingir o seu ponto de ebulição a substância deve ter a sua temperatura aumentada. Alternativa D: O termo neutralização é usado para neutralização total, sendo muito comum na literatura; apenas quando a neutralização não é total é que se torna obrigatório indicar o termo “neutralização parcial”. Alternativa E: A sacarose é uma substância muito comum nos livros de química, inclusive quando o conteúdo tratado é o de estudo das soluções, essa substância é bastante utilizada para exemplificar a dissolução de um sólido em um líquido, formando uma solução molecular. Portanto, recurso indeferido pela banca. |
| Saúde e trabalho | 01 | Recurso indeferido. Justificativa: a assertiva descreve de modo claro que a assistência à saúde poderá ser complementada pela iniciativa privada. a expressão ampla não modifica o contexto da legislação, visto ter sido enfatizada a natureza da mesma com a utilização da expressão complementar. |
| | 02 | Recurso indeferido. Justificativa: a Lei 8080/90: § 3º entende-se por saúde do trabalhador, para fins desta lei, um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Decreto 3048/99: art.136. a assistência (re)educativa e de (re)adaptação profissional, instituída sob a denominação genérica de habilitação e reabilitação profissional, visa proporcionar aos beneficiários, incapacitados parcial ou totalmente para o trabalho, em caráter obrigatório, independentemente de carência, e às pessoas portadoras de deficiência, os meios indicados para proporcionar o reingresso no mercado de trabalho e no contexto em que vivem. §1ºcabe ao instituto nacional do seguro social promover a prestação de que trata este artigo aos segurados, inclusive aposentados, e, de acordo com as possibilidades administrativas, técnicas, financeiras e as condições locais do órgão, aos seus dependentes, preferencialmente mediante a contratação de serviços especializados. |
| | 06 | Recurso indeferido. justificativa: o tema abordado pela questão – ética e legislação profisional- faz parte do conteúdo programático do edital. |
| | 10 | Recurso indeferido. Justificativa: ocorreu provável erro de interpretação da candidata, visto que a pair é a única doença do trabalho, entre as assertivas, o que foi solicitado na questão. |
| | 11 | Recurso indeferido. Justificativa: não se observa nas características clínicas da patologia a vontade excessiva de trabalhar como etapa componente. são descritas 4 fases evolutivas da patologia, a saber, falta de motivação, deterioração do relacionamento interpessoal, diminuição da capacidade |

| | | |
|-----------------------|----|--|
| | | ocupacional e o aparecimento de doenças secundárias.* ressalta-se ainda a ausência de fundamentação em literatura científica pela candidata. |
| | 12 | Recurso indeferido. Justificativa: ausência de nexo entre a fundamentação e a questão objeto do recurso. |
| Segurança do Trabalho | 18 | Questão anulada pela banca. |
| | 27 | Questão anulada pela banca. |
| Sociologia | 02 | Foi decidido pelo indeferimento do recurso, pois a questão não trata de qualquer liberdade, mas da liberdade moderna, condição básica para o desenvolvimento da ciência moderna e do capitalismo, segundo Weber. |
| | 20 | Após verificação dos argumentos, foi decidido acatar o recurso e modificar a questão nº20. A resposta passa da letra “C” para a letra “A”. |
| | 22 | Após verificação dos argumentos, foi decidido acatar o recurso e anular a questão nº22, pois a mesma apresenta duas respostas possíveis, as letras “A” e “E”. |
| Zootecnia | 11 | <p>O melhoramento genético consiste em um conjunto de técnicas, cujo propósito é obter animais de maior qualidade genética para serem utilizados em sistemas de produção eficientes.</p> <p>As técnicas de cruzamento são fundamentais e de caráter básico para proceder qualquer programa de melhoramento genético pela utilização ou não em concomitância de qualquer outro método mais moderno, sendo esta a tecnologia de mais fácil acessibilidade ao pequeno produtor e de maior difusão na pecuária brasileira. A realização da inseminação artificial como tecnologia de melhoramento genético animal em climas tropicais, por exemplo, jamais se justificaria sem o planejamento prévio dos cruzamentos a serem procedidos.</p> <p>O progresso genético é obtido através da utilização de diversas tecnologias e da exploração máxima da heterose, que só é conseguida com a utilização correta das técnicas de cruzamentos. Sendo assim, as técnicas de cruzamento são uma tecnologia eficaz e indispensável para o melhoramento genético animal e a sua inclusão no item 7 do Edital nº 01, de 26 de fevereiro de 2010 para a área de zootecnia é inequívoca. As tecnologias de maior avanço tecnológico como a Inseminação artificial e Transferência de embriões foram abordadas no item 8 - Inseminação artificial e transferência de embriões.</p> <p>Em razão do exposto, a banca indefere o pedido.</p> |
| | 13 | <p>O OFÍCIO CIRCULAR DOI / DIPOA Nº 007 / 99 EM 19/05/99 designa “Frango Caipira ou Frango Colonial” ou “Frango Tipo ou Estilo Caipira” ou “Tipo ou Estilo Colonial” na identificação de frangos em cuja produção, nas suas diversas fases, sejam fielmente observadas, entre outras, a seguinte condição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SISTEMA DE CRIAÇÃO (MANEJO): Até 25 (vinte e cinco) dias em galpões. Após essa idade, soltos, a campo, sendo doravante sua criação extensiva, usar no mínimo 3 metros quadrados de pasto por ave. <p>A instrução técnica para o avicultor nº 21 “Criações dos frangos de corte coloniais EMBRAPA 041” de junho de 2001 refere-se ao resultado do cruzamento entre raças pesadas de corte e raças semipesadas de postura, que se enquadra nas designações</p> |

| | |
|----|---|
| | <p>mencionadas.</p> <p>No artigo “PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE FRANGOS DE CORTE”(<i>Avicultura Industrial</i>, São Paulo, v. 91, p. 14 - 19.) redigido pelo mesmo autor da instrução técnica mencionada, em período mais atual é reforçado que a norma recomenda 3m²/ave nas áreas de piquetes.</p> <p>Nas recomendações técnicas para a produção, abate, processamento e comercialização de frangos de corte coloniais, recomenda-se: Alojjar 10 aves/m² no galinheiro e utilizar 3m²/ave nas áreas de piquetes.</p> <p>Informações disponíveis em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Ave/SistemaProducaoFrangosCorteColoniais/instala.htm</p> <p>Em razão do exposto, a banca indefere o pedido.</p> |
| 16 | <p>Os itens II e IV. Não deixando dúvida quanto à alternativa correta. “As carnes PSE originam-se de problemas de estresse no momento do abate, que juntamente com temperaturas acima de 30 °C levam à rápida transformação de glicogênio em ácido lático e à desnaturação de proteínas solúveis em água”. A rápida queda do pH, com a carcaça sem refrigeração (temperatura acima de 30 °C), esse pH atinge o ponto isoelétrico das proteínas que se desnaturam. Portanto, a conversão em músculo PSE, à temperatura ambiente, e perda da capacidade de retenção, é devido ao estresse do animal (<i>ante mortem</i>) e a demora no resfriamento da carcaça. Solubilidade das proteínas: Proteínas solúveis em água ou soluções salinas diluídas: Proteínas sarcoplasmáticas e mioglobina (Dar cor as carnes) por isso a carne PSE é pálida.</p> <p>Proteínas: solúveis em soluções salinas concentradas: proteínas miofibrilares.</p> <p>Proteínas: insolúveis em soluções salinas concentradas: proteínas do tecido conjuntivo (colágeno, elastina e reticulina).</p> <p>Ciência, Higiene e Tecnologia da carne.</p> <p>Autores: Miguel Cione Pardi e colaboradores</p> <p>Volume I – 2006 , 623p.</p> <p>Composição Química das Carnes.</p> <p>Disponível: http://puers.campres2.br/nthompson/roca102pdf</p> <p>Em razão do exposto, a banca indefere o pedido.</p> |
| 18 | <p>Na questão somente os itens I e III estão certos. Não deixando dúvida quanto à alternativa correta. “ Na definição do binômio tempo x temperatura de pasteurização de um dado produto, deve-se considerar”: O micro-organismo de maior resistência térmica a ser destruído => por isso o binômio (juntos) é utilizado => temperatura de destruição</p> <p>=> tempo necessário</p> <p>As características físicas: => sólido</p> <p>=> líquido</p> <p>Físico-químicas: => pH</p> <p>=> umidade</p> <p>=> cor</p> <p>Químicas – composição do alimento: => proteínas</p> <p>=> carboidratos</p> <p>=> vitaminas</p> <p>=> lipídeos</p> <p>A pasteurização tem a finalidade de destruir micro-organismos patogênicos e deteriorantes e enzimas responsáveis pela alteração</p> |

| | |
|----|--|
| | <p>dos alimentos. Exemplo de pasteurização de alimentos. Pasteurização de ovos (composição sensível) => temperatura 57 a 67 ° C => 3,5 minutos Pasteurização de vinhos (ácidos e líquidos): => Lenta Tª 62 a 65 ° C/30 minutos => Rápida Tª 72 a 75 °C/15 segundos Binômio Tempo x Temperatura Quanto maior o tempo => menor a temperatura Quanto maior a temperatura => menor o tempo Disponível:http://bdm.bce.unb.br/bitstream/0483/560/1/2004-patriciaoliveiraartur.pdf Em razão do exposto, a banca indefere o pedido.</p> |
| 26 | <p>Não deixando dúvida quanto à alternativa correta. Uma vez que é desmama precoce, o animal não vive sem água e concentrado é o único alimento que pode substituir o leite. O bezerro não deve exceder oito semanas com dieta líquida e estando consumindo de 600 à 800gramas de concentrado. Segundo: Carlos Eugênio Martins, Rosângela Zoccal e Paulo Moreira. Segundo o NRC (2001) o fornecimento de feno a bezerros jovens só deverá ser fornecido após o desmame, uma vez que nesta idade a população de microorganismo ainda não tem maturidade suficiente para digestão da fibra, conseqüentemente o fornecimento de feno tem menor eficiência no desenvolvimento das papilas e tecido muscular do rumem, pois produzem menor quantidade de ácidos graxos voláteis (AGV), principalmente o butirato. Pg. 214. Disponível:http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/alimentacao/06.html http://www.cnpq1.embrapa.br/nova/informacoes/sistema/7/alimentacao.html#Alimentação de bezerros NATIONAL RESEARCH COUNCIL- NRC. Nutrient requirements of the dairy cattle. 7. ed. Washington: D.C. 363p. 2001. Em razão do exposto, a banca indefere o pedido.</p> |
| 27 | <p>O crescimento da glândula mamaria é maior do que o crescimento do corpo do animal. Não deixando dúvida quanto à resposta. Conforme: ORIEL FAJARDO de CAMPOS. Pesquisador da EMBRAPA GADO de LEITE. Disponível: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/NovilhasID-KPGpHQKZxH.pdf Em razão do exposto, a banca indefere o pedido.</p> |

Maceió, 17 de maio de 2010

José Maurício Pereira Pinto
Presidente da COPEMA